



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING ELETRÔNICO**

**04/01/2011**

# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. JULGAMENTOS.....	1 - 2
1.2. SISTEMA CARCERÁRIO.....	3 - 4
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. FORAGIDOS.....	5
2.2. JULGAMENTOS.....	6 - 7
2.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	8
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. COMARCAS.....	9
3.2. PRESIDENTE.....	10 - 13
3.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	14
4. JORNAL EXTRA	
4.1. COMARCAS.....	15
4.2. SISTEMA CARCERÁRIO.....	16
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. JULGAMENTOS.....	17
5.2. PRESIDENTE.....	18 - 21
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. COMARCAS.....	22
6.2. INSTITUCIONAL.....	23
6.3. JULGAMENTOS.....	24 - 25
7. JORNAL TRIBUNA DO NORDESTE	
7.1. JULGAMENTOS.....	26 - 27
7.2. SISTEMA CARCERÁRIO.....	28

**MEDIDA**

**Prefeitura de São Luís adia concorrência  
para construção de novo hospital**

Pág. 3

## **Prefeitura de São Luís adia concorrência para construção de novo hospital**

A Prefeitura de São Luís, por meio da Comissão Permanente de Licitação (CPL), decidiu, ontem, adiar a sessão da Concorrência nº 24, que visa à construção do Hospital Geral de Emergência de São Luís. A medida foi tomada durante reunião da própria CPL, que achou por bem avaliar as alegações contidas em um mandado de segurança impetrado na Justiça por uma empresa de construção civil.

No mês de dezembro de 2010, a empresa Cia. Construção e Incorporação de Imóveis Ltda impetrou mandado de segurança, com pedido de liminar, pedindo a suspensão da concorrência, sob o argumento de que o edital da obra não estaria de acordo com a Lei de Licitações. A juíza Alice Prazeres Rodrigues indeferiu a liminar e solicitou da Prefeitura de São Luís informações pormenorizadas sobre a execução

do projeto de construção do novo hospital.

A presidente da Comissão Permanente de Licitação, Rosane Maria de Carvalho Ramos, explicou que a própria CPL, por uma questão de bom senso, decidiu adiar a sessão para avaliar as alegações feitas no mandado de segurança.

“Vamos analisar com cautela os argumentos apresentados pela empresa e apresentar as informações solicitadas pela Justiça e, se houver necessidade de alguma mudança, o edital poderá ser modificado sem nenhum problema. O que nos interessa é realizar todo este processo, com segurança absoluta, primando pelo princípio da legalidade”, afirmou Rosane de Carvalho Ramos.

Rosane acrescentou que a nova data de realização da concorrência será comunicada através dos órgãos de comunicação.

## Justiça afasta estagiário que concedia "liberdade" para presos

A Justiça manda afastar das funções o estagiário que estaria envolvido com a concessão ilegal do indulto de fim de ano a detentos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com denúncias que estão sendo apuradas, presos sem direito ao indulto teriam pago até R\$ 2.500 para sair da prisão durante as festas de fim de ano. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que a Corregedoria Adjunta do Sistema Penitenciário, desde que tomou conhecimento da denúncia, esteve no Complexo Penitenciário de Pedrinhas

para ouvir os depoimentos de todos os presos envolvidos no caso.

Depois de concluir os depoimentos, a Corregedoria vai encaminhar um relatório ao secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes, que designará um delegado da Polícia Civil para abrir um inquérito a fim de investigar os fatos.

O detento Manassés Viana, mencionado nas denúncias, é estudante de Direito e estagiava no Núcleo de Advocacia Voluntária do Tribunal de Justiça. Ele cumpre pena em regime domiciliar. (TV Mirante)

### **Justiça afasta envolvido em concessão ilegal de indulto**

O estagiário que estaria envolvido com a concessão ilegal do indulto de fim de ano a detentos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas foi afastado de suas funções por determinação da Justiça. As denúncias que estão sendo apuradas são as de que presos sem direito ao indulto teriam pago até R\$ 2.500 para sair da prisão durante as festas de fim de ano.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, depois de ter conhecimento do caso, a Corregedoria Adjunta do Sistema Penitenciário esteve no Complexo Penitenciário de Pedrinhas para ouvir os depoimentos de todos os presos envolvidos no caso. O relatório será ao secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes, que designará um delegado da Polícia Civil para abrir um inquérito a fim de investigar os fatos.

Manassés Viana, o detento mencionado nas denúncias, cumpre pena em regime domiciliar. Ele é estudante de Direito e estagiava no Núcleo de Advocacia Voluntária do Tribunal de Justiça.

## **Polícia Civil recaptura foragido da Justiça em Barra do Corda**

Rivaldo dos Santos Vieira, o 'Batoré', foi recapturado, na manhã de domingo (2), por policiais civis, à margem do Rio Corda, que banha a cidade de Barra do Corda.

O delegado Marconi Caldas, da Regional de Barra do Corda, contou que Rivaldo estava foragido desde o dia 12 de novembro de 2010, e desde então a polícia vinha fazendo buscas para recapturá-lo.

## ROUBALHEIRA DA EUROMAR

# JUSTIÇA EXTINGUE PROCESSOS CONTRA ALESSANDRO MARTINS

**C**OM parecer favorável do Ministério Público, a juíza da 10ª Vara de Crimes Tributários, Oriana Gomes, extinguiu os dois processos criminais sob sua responsabilidade contra Alessandro Martins, presidente da Euromar. O primeiro foi simplesmente extinto e no segundo houve uma transação penal. O empresário pagou duas mil cestas básicas e está livre das acusações.

**PÁGINA 3**

**Presidente da Euromar  
Alessandro Martins**





ESCÂNDALO DA EUROMAR

# Juíza extingue processos contra Alessandro Martins

Com parecer favorável do Ministério Público, a juíza da 10ª Vara de Crimes Tributários, Oriana Gomes, extinguiu os dois processos criminais sob sua responsabilidade contra Alessandro Martins, presidente da Euromar. O primeiro foi simplesmente extinto e no segundo houve uma transação penal. O empresário pagou duas mil cestas básicas e está livre das acusações.

A promotora Lítia Cavalcante (Consumidor) deixou o caso porque Alessandro Martins contratou o advogado que já trabalhou para ela. Lítia se sentiu "impedida" de continuar atuando no processo. O acordo foi feito pelo promotor Augusto Cutrim (Crimes Tributários).

O empresário foi preso ano passado no Rio de Janeiro acusado de ser o chefe de uma "organização criminosa" que adquiria veículos a preços mais baratos e os revendia com desconto (veja a íntegra da denúncia do Ministério Público). Após sua prisão, Alessandro Martins disse em depoimento que a Volkswagen do Brasil sabia e até incentivava o esquema em várias partes do país.

Em entrevista no último sá-

bado ao Jornal Pequeno, Oriana Gomes, que mandou prender o empresário na ocasião, disse que "o acusado já pagou os tributos devidos ao Estado do Maranhão, fez transação quanto aos outros crimes e cumpriu todos os acordos, sendo que o processo será extinto em dois ou três dias".

**ACORDO** - Além disso, o dono da Euromar fechou acordo com a Volkswagen do Brasil e deve receber R\$ 20 milhões pela perda da bandeira da montadora alemã. Em 28 de outubro, juiz Luiz Gonzaga Almeida (8ª Vara Cível da Capital) determinou que a Volks efetuassem, em cinco dias, o faturamento de R\$ 26,8 milhões em veículos e peças em favor da Euromar, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil.

A decisão mandava ainda o presidente da montadora no país, Thomas Schmall, devolver a bandeira da Volkswagen ao presidente da Euromar. O acordo vai acabar com tudo. Na época, Alessandro Martins chegou a colocar R\$ 50 milhões em bens à venda (veja).

Foi esse acordo o pivô da suposta tentativa de homicídio por parte do empresário Marquinhos Regadas contra o as-

essor de Alessandro Martins, José Faustino dos Reis Júnior.

Marquinhos, segundo Júnior, alega que o dono da Euromar deve a ele R\$ 600 mil por conta dessa negociação. O herdeiro da Franere alega ter ajudado no acordo através de contato com os advogados locais da montadora alemã. Ao todo, Alessandro Martins estaria devendo a Marquinhos R\$ 1,2 milhão, somando outros negócios entre os dois.

As ações da polícia e Ministério Público fizeram Alessandro Martins deixar de vender ano passado a Euromar por R\$ 30 milhões. A proposta foi feita em junho pelo empresário amapaense José Alcolumbre, dono do grupo Automoto. Seriam 15 milhões à vista e o restante em até um ano. A Automoto e a Bremen foram autorizadas por Thomas Schmall, sem ônus financeiro algum, a serem os revendedores oficiais dos veículos Volkswagen em São Luís. A primeira está instalada no Maranhão Novo e a segunda, ainda no Calhau.

(Do blogue do Décio Sá)



Presidente da Euromar Alessandro Martins

## **SAÍDA TEMPORÁRIA DE NATAL**

O Ministério Público e o próprio judiciário devem apurar com todo o rigor as denúncias graves feitas por inúmeros internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, os quais afirmam terem pago propinas para saída temporária de natal. O que poderá se constituir em um escândalo não pode ficar apenas em simples esclarecimentos recheados de promoção pessoal.

# MP e Poder Judiciário combatem poluição

**ITINGA** - A população do município de Itinga, 636 km de São Luís, vai ter mais paz. Portaria conjunta do Poder Judiciário e do Ministério Público (MP) visando combater a poluição sonora na cidade, principalmente de carros com elevado volume som, foi determinada pelo juiz Duarte Henrique Ribeiro e pelo promotor de Justiça Gleudson Malheiros Guimarães.

A Portaria determina que as polícias Civil e Militar de Itinga realizem periódica fiscalização em veículos equipados com som automotivo, bem como nos estabelecimentos comerciais do tipo bar, lanchonete e clube, a fim de reprimir a prática da poluição sonora.

Segundo a lei, a poluição sonora é caracterizada pelos seguintes valores: acima de 65 decibéis no período diurno e acima de 55 no período noturno. Para quem não respeitar a medida, a lei prevê penas que vão de prisão simples, de 15 dias a três meses e multa, até reclusão de um a quatro anos e multa.

O promotor e o juiz justificam a Portaria devido às constantes reclamações dos moradores da cidade, cujo bem-estar é incomodado por pessoas que estacionam seus veículos nas ruas e praças públicas, principalmente em frente a bares e lanchonetes.

Biaman Prado



Cortejo conduz o caixão do ex-governador Ribamar Fiquene

## Ribamar Fiquene é enterrado em SL

Ex-governador do Maranhão é enterrado sob muita emoção e consternação de familiares, amigos, políticos e admiradores. **Geral 5**

# Consternação marcou o enterro do ex-governador Ribamar Fiquene

Cerca de 2.000 pessoas compareceram ao velório, no Salão Nobre da Assembléia Legislativa do Maranhão, e 150 ao sepultamento do ex-governador do Estado e ex-prefeito de Imperatriz, no Cemitério Jardim da Paz, na Estrada de Ribamar

**S**ob sol forte e com a presença de cerca de 150 pessoas, foi sepultado, na manhã de ontem, o ex-governador José de Ribamar Fiquene, no Cemitério Jardim da Paz, localizado na MA-201 (Estrada de Ribamar). A cerimônia fúnebre foi acompanhada por familiares, amigos, políticos e admiradores. Pelo menos 2.000 pessoas prestaram condolências pela morte do político durante o velório.

Uma multidão lotou o velório na Assembléia Legislativa. Juízes, desembargadores, empresários, intelectuais, aliados e adversários políticos do ex-governador compareceram à cerimônia. Estiveram no local, entre outros, o chefe da Casa Civil, Luis Fernando Silva, representando a governadora Roseana Sarney; o senador eleito João Alberto; o vice-governador Washington Luiz; os deputados federais Sarney Filho e Luciano Moreira; os empresários Fernando Sarney e Teresa Sarney; o secretário de Comunicação, Sérgio Macedo; o secretário de Projetos Especiais, Jura Filho; a deputada estadual Helena Heluy; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon, e o jornalista Benedito Buzar.

Um cortejo lento e quilométrico seguiu o carro aberto do Corpo de Bombeiros em que o ex-governador foi transportado. O trajeto até o cemitério durou cerca de uma hora. Um esquema especial foi montado nas ruas para permitir o transporte do corpo até o cemitério sem tumulto. Motociclistas da companhia de trânsito



Milhares de pessoas compareceram ao velório para dar adeus a Fiquene

acompanharam o cortejo. No trajeto, simpatizantes estenderam as mãos para homenagear o político.

A missa de corpo presente em memória ao ex-governador terminou por volta das 11h. A cerimônia foi realizada pelo Frei Antônio Pinto. Logo em seguida, Ribamar Fiquene foi enterrado. O sepultamento foi marcado por emoção e homenagens. Cumprindo o ritual, acompanharam o caixão até o túmulo familiares, personalidades e amigos. No cemitério, flores e faixas foram colocadas no jazigo da família para reverenciar o ex-governador. As filhas e a esposa de Ribamar Fiquene passaram a cerimônia inteira ao lado do caixão. Sob sol forte no cemitério, muitos choravam. Alguns passaram mal e foram socorridos por acompanhantes. Antes do corpo descer à sepultura, a multidão entoou vários cânticos e aplaudiu o político.

Ribamar Fiquene deixou esposa, Zenira Massoli Fiquene, oito filhos, 17 netos e um bisneto, que vieram da cidade de Imperatriz e do Rio de Janeiro para prestar a última homenagem. O ex-governador foi lembrado em seu velório como político fundamental para o processo de montagem de escolas de ensino superior no estado.

Sobre Ribamar Fiquene, Luciano Moreira afirmou que o ex-governador deixa uma memória positiva. "Fui secretário de Administração e Planejamento durante seu governo. Ele foi um político determinado, perfeccionista. Tinha pureza nos seus atos. Seu principal legado é a valorização da família".

O senador eleito João Alberto lembrou do papel de Fiquene no processo de implantação de diversas faculdades de ensino pelo interior do Maranhão. "Conheci-

Fotos/Biaman Prado



O corpo do ex-governador foi conduzido no caminhão dos bombeiros



A viúva Zenira Fiquene ficou muito emocionada no fim do sepultamento

o como meu professor de português, no Centro Caixerai. Em Presidente Dutra, conheci-o como juiz. Foi lá onde criou um colégio. Depois, em Imperatriz, encontrei-o como juiz e educador. Quando entrei na política, encon-

trei-o como prefeito de Imperatriz. Fiquene foi ainda senador e governador, porém, sempre o chamei de professor”.

Para o deputado federal Sarney Filho, Ribamar Fiquene se tornou uma das figuras mais im-

portantes na educação do Estado ao ajudar a criar instituições de ensino superior. “Amigo de minha família, fui próximo dele em muitos momentos. Passou por nós e nos deixou um exemplo de uma grande jornada na política e na educação”.

O jornalista Pergentino Holanda afirmou que Ribamar Fiquene foi um governador corajoso e um político de palavra. “Aproveitou a vida para plantar o exercício da educação. Era um político conciliador e um dos últimos homens cordiais do Maranhão”.

O empresário Fernando Sarney também lamentou a morte do ex-governador. “Antes de ser governador, Fiquene foi um homem das artes, das letras, da família”, declarou.

Sobre a trajetória do ex-governador, o intelectual Benedito Buzar, contemporâneo de Ribamar Fiquene, afirmou que trata-se de uma grande perda para o Maranhão. “Era um homem que zelava pela educação intelectual. Prestou serviços inestimáveis à política e ao ensino. Deu exemplo de honestidade e, sobretudo, de lealdade aos amigos e à família”.

A mulher de Ribamar Fiquene, Zenira Fiquene, comentou o papel do ex-governador como pai e marido. “Ele foi a parte mais bonita de nossas vidas. Ele levou alegria e conhecimento para as pessoas. É isso que irá nos confortar”, declarou. Já a filha Fabíola Fiquene descreveu o pai como “um sopro de vida”. “Um pai maravilhoso, um exemplo de humanidade. Profissional perfeito, político humano.

## Trajectoria

**Ribamar Fiquene morreu às 19h20 de domingo, dia 2, aos 80 anos. Segundo comunicado dos familiares, a morte foi decorrência de complicações generalizadas provocadas por problemas renais. O político estava internado desde o dia 31 de dezembro, no Hospital UDI (Jaracati). Ele também lutava, havia anos, contra um câncer no pulmão.**

O ex-governador assumiu o governo do Maranhão em 2 de abril de 1994, quando ocupou o lugar do então governador Edison Lobão (PMDB), que deixou o cargo para concorrer ao Senado. Fiquene permaneceu no cargo por nove meses, até passar a faixa para a governadora eleita Roseana Sarney, no dia 1º de janeiro de 1995.

**Ribamar Fiquene nasceu no dia 27 de dezembro de 1930 em Itapecuru-Mirim. Tornou-se advogado pela Faculdade de Direito de São Luís. Foi promotor de Justiça em São José de Ribamar e Itapecuru-Mirim. Em seguida, ingressou para a magistratura por meio de concurso público. Exerceu as funções de juiz de direito em Turiaçu, Dom Pedro e Imperatriz.**

Considerado um nobre na arte da política, ele também deixa uma herança marcante nas áreas da educação e cultura. Figurou como grande educador fundando escolas em quase todas as comarcas por onde

passou. Deu início à implantação do ensino superior em Imperatriz. Foi presidente da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), instituição que deu origem à Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

**Fundou a Faculdades Atenas Maranhense (Fama), um dos maiores centros de formação universitária privados do Maranhão, para a qual se dedicou nas últimas duas décadas, conciliando as atividades política e intelectual.**

Sua trajetória política teve início com a sua eleição a vice-prefeito de Itapecuru-Mirim. Depois, elegeu-se prefeito de Imperatriz em 1982, permanecendo no cargo até 1988. Em seguida, foi eleito vice-governador do Estado como companheiro de chapa de Edison Lobão. Durante as eleições de 1998, elegeu-se para o Senado na chapa do senador João Alberto. Fiquene assumiu várias vezes a cadeira de senador, a qual usava para defender projetos na área de educação.

**Descrito como homem de cultura, Ribamar Fiquene é membro da Academia Imperatrizense de Letras. Além de ter sido orador brilhante e cronista ativo - publicava suas crônicas nas edições de sábado de O Estado -, foi poeta e músico - são de sua autoria, a letra e a música do hino da cidade de Imperatriz.**

# Núcleo afasta estagiário envolvido com propina da saída temporária

**Denúncia de que presos estariam pagando para obterem o benefício está sendo investigada**

Foi afastado do Núcleo de Advocacia Voluntária do Tribunal de Justiça o estagiário Manassés Viana, que estaria envolvido com a concessão ilegal do indulto de fim de ano a detentos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com denúncias que estão sendo apuradas, presos sem direito ao indulto teriam pagado até R\$ 2.500 para sair da prisão durante as festas de Natal e fim de ano.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que a Corregedoria Adjunta do Sistema

Penitenciário, desde que tomou conhecimento da denúncia, esteve no Complexo Penitenciário de Pedrinhas para ouvir os depoimentos de todos os presos envolvidos no caso.

Depois de concluir os depoimentos, a Corregedoria vai encaminhar um relatório ao secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes, que designará um delegado da Polícia Civil para abrir um inquérito a fim de investigar os fatos.

O Manassés Viana mencionado nas denúncias é detento e estudante de Direito. Estagiava no Núcleo de Advocacia Voluntária do Tribunal de Justiça. Ele cumpre pena em regime domiciliar. As informações são do repórter Luiz Felipe Falcão, da TV Mirante.



## **PLANTÃO JUDICIÁRIO DE PINHEIRO**

Lavínia Helena Coelho será a juíza plantonista de Pinheiro desta segunda-feira, 3, até o dia 9. A magistrada retorna para um segundo plantão na comarca, de 24 a 30 de janeiro.

De 10 a 16 deste mês o plantão caberá ao juiz Anderson Sobral Azevedo, diretor do Fórum. O juiz Júlio César Praseres assumirá de 17 a 23.

## Justiça afasta estagiário que concedia "liberdade" para presos

Justiça manda afastar das funções o estagiário que estaria envolvido com a concessão ilegal do indulto de fim de ano a detentos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com denúncias que estão sendo apuradas, presos sem direito ao indulto teriam pago até R\$ 2.500 para sair da prisão durante as festas de fim de ano.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que a Corregedoria Adjunta do Sistema Penitenciário, desde que tomou conhecimento da denúncia, esteve no Complexo Penitenciário de Pe-

drinhas para ouvir os depoimentos de todos os presos envolvidos no caso.

Depois de concluir os depoimentos, a Corregedoria vai encaminhar um relatório ao secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes, que designará um delegado da Polícia Civil para abrir um inquérito a fim de investigar os fatos.

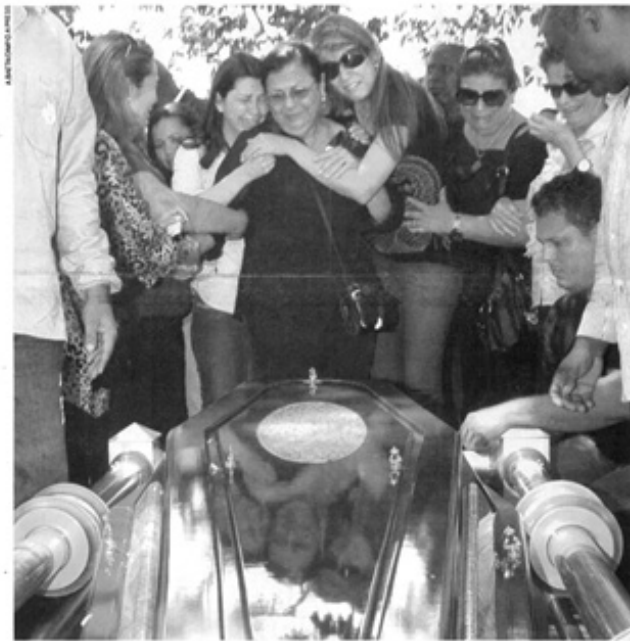
O detento Manassés Viana, mencionado nas denúncias, é estudante de Direito e estagiava no Núcleo de Advocacia Voluntária do Tribunal de Justiça. Ele cumpre pena em regime domiciliar.

## FICHA LIMPA

A juíza Oriana Gomes, a mesma que mandou prender o empresário Alessandro Martins, extinguiu dois processos que correm na Vara da Fazenda Pública contra o presidente da Euromar. A decisão teve base em parecer favorável do promotor Augusto Cutrim. Alexandre cumpriu todas as pendências que tinha para com a Justiça.

## PROCESSO EXTINTO

Antes da decisão, meses depois de Alessandro ser posto em liberdade, foi fechado um acordo com o empresário e a Volkswagen em que ele pagou os impostos estaduais sobre a venda dos carros, e a Volks doou camionetas à Segurança Pública do Maranhão. Alexandre espera, agora, receber ainda R\$ 20 milhões da montadora alemã, pela perda da bandeira da marca em São Luís.



# HONRAS E LÁGRIMAS

Com a presença das autoridades e homenagens prestadas por soldados do Corpo de Bombeiros, foi sepultado ontem o ex-governador Ribamar Fiquene. O clima de comoção marcou a despedida de familiares e amigos do político, escritor e empresário que comandou o Maranhão entre abril de 1994 e janeiro de 1995.

PÁGINA 3

# Comoção na despedida

Cerca de 200 pessoas, entre políticos, autoridades e familiares, acompanharam ontem o enterro do ex-governador, José de Ribamar Fiquene, no Cemitério Jardim da Paz

**CLODOALDO CORRÊA**

**C**om escolta da Tropa de Choque da Polícia Militar e cortejo da brigada do Corpo de Bombeiros, foi velado e sepultado na manhã de ontem o ex-governador José de Ribamar Fiquene. O político morreu à noite de domingo, aos 80 anos, vítima de parada cardiorrespiratória. Fiquene lutava há muitos anos contra um câncer de pulmão e estava desde sexta-feira (31) internado no hospital UDI.

O velório, realizado na Assembleia Legislativa, foi acompanhado por cerca de 200 pessoas, entre jornalistas, amigos, estudantes e funcionários da Faculdade Athenas Maranhense (Fama) e políticos. Muitas autoridades estiveram presentes, como o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ), Jamil Gedeon, o senador João Alberto, o deputado federal Sarney Filho, o secretário estadual de Cidades Pedro Fernandes, o secretário de Assuntos Estratégicos Jura Filho entre outros. A governadora Roseana Sarney, está em Brasília e lamentou o falecimento por meio de nota: "Tenho certeza de que Fiquene será para sempre uma referência nas ações e em projetos que apoiou e desenvolveu em diversas áreas, como na saúde, segurança, infraestrutura e na melhoria da educação dos maranhenses. Foi um homem que não se curvou diante de nenhuma dificuldade, ao longo de

toda a sua trajetória, mesmo quando já não exercia mais nenhum cargo eletivo. Que Deus o tenha e que a família seja reconfortada nesse momento de dor e de perda para todos", declarou a governadora.

O caixão do político foi envolvido com a bandeira do Maranhão e da Fama, de propriedade de Fiquene. A esposa, Zenira Massoli Fiquene, os filhos e os netos estiveram muito emocionados durante o velório e não quiseram falar com a imprensa.

O presidente do TJ, Jamil Gedeon, chegou cedo ao velório. Visivelmente abatido, ele lamentou a perda. "Ele era um grande líder jurídico, político e cultural. Quem dera pudéssemos chegar aos 80 anos como ele. Ele já lutava contra o câncer, mas ainda demonstrava alegria, tocava violão, cantava". Gedeon também demonstrou gratidão a Fiquene. "Ele era um grande amigo, com quem tinha um relacionamento muito bom desde 1994, quando ele era governador e me concedeu meu primeiro cargo como Procurador do Estado", declarou.

Outro que compareceu para prestar a homenagem ao ex-governador foi o deputado reeleito Sarney Filho. "Ribamar Fiquene era um homem sério. Era uma pessoa amigável dos amigos. Foi um grande representante da cidade de Imperatriz e da Região Tocantina. Vai ser uma perda muito grande para o nosso

estado. Eu era presidente do partido que o escolheu para ser vice-governador. Estivemos juntos em muitos momentos. Eu tenho um carinho muito grande por ele", declarou.

Recém nomeado o secretário estadual de Cidades, Pedro Fernandes, chorava desde o momento que entrou na Assembleia Legislativa. Apenas cumprimentou a família sem dar declarações.

"O Dr. Fiquene soube amar. Através da música, da poesia. Ele esteve no meio de nós para ficar", declarou a viúva Zenira Fiquene.

Por volta das 11h, o corpo do ex-governador chegou ao cemitério Jardim da Paz, na estrada de São José de Ribamar, escoltado pela Tropa do Choque da PM, e levado em um carro do corpo de bombeiros. O comandante da Polícia Metropoli-

tana, coronel Jefferson Telles, também acompanhou o enterro.

Foi realizada uma missa na capela do cemitério. O momento do enterro foi o de maior emoção. A família inteira não conteve o choro. A professora Zenira Fiquene debruçou-se sobre o caixão aos prantos. "Eu estarei contigo meu amor. Você vai ficar em nossos corações", declarava. Uma salva de palmas dos presentes encerrou a solenidade.

### A doença

Ribamar Fiquene estava com câncer de pulmão há muito tempo, segundo pessoas próximas. O câncer de pulmão é a expansão e

transformação maligna do tecido pulmonar. É o tipo mais letal de câncer no mundo todo, responsável por 1,2 milhões de mortes anualmente. É causado principalmente pelo hábito de fumar cigarro, e afeta homens predominantemente, mas o número de câncer de pulmão em mulheres vem aumentando em decorrência do aumento do tabagismo. Entretanto, algumas pessoas que nunca fumaram sofrem de câncer de pulmão.

O tratamento depende do tipo do câncer, o estágio ou estadio (grau de dispersão), entre outros fatores. Os tratamentos incluem cirurgia, quimioterapia e terapia radioativa entre outros.

### Luto oficial

A Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão decretou luto oficial de três dias. A assessoria da Casa declarou que os deputados estão consternados com o falecimento do ex-governador do ex-governador. Na nota, a assessoria declarou também solidariedade à família e amigos de José de Ribamar Fiquene, "pessoa que sempre honrou com ética e ações democráticas os cargos públicos que exerceu".

Na manhã de ontem, o secretário-chefe da Casa Civil, Luís Fernando Silva, confirmou que o governo estadual também decretou luto oficial de três dias pela morte do ex-governador.

FOTOS: A. BAÊTA/OIMP/D.A.PRESS



**ABRIGADA DO CORPO DE BOMBEIROS CONDUZIU O CAIXÃO ATÉ O LOCAL DO SEPULTAMENTO**



**ZENIRA FIQUENE (BEJANDO A FLOR), RODEADA DE FAMILIARES**



**COMOÇÃO DOMINOU OS PRESENTES AO SEPULTAMENTO**

## SAIBA MAIS

# Ribamar Fiquene

José de Ribamar Fiquene nasceu em Itapecuru-Mirim, em 27 de dezembro de 1930, filho de Wady Fiquene e Delaê Fiquene, mas construiu sua carreira em Imperatriz. Veio para São Luís estudar Direito nos anos 50, em seguida, retornou para Imperatriz para ingressar na política.

Fiquene foi prefeito de Imperatriz, entre 1983 a 1988. Em 2 de abril de 1994, quando Edison Lobão se afasta do governo do Maranhão para concorrer ao Senado, Ribamar Fiquene assume o governo e permanece até o final deste mandato em 1º de janeiro de 1995, quando iniciou o primeiro governo de Roseana Sarney. Ribamar Fiquene foi senador pelo Maranhão por três vezes.

O político também dedicou grande parte de sua vida à música e a literatura. Ele é membro da Academia Imperatrizense de Letras. A letra e a música do hino da cidade de Imperatriz são de sua autoria.

Ribamar Fiquene foi, também, promotor, juiz de direito, professor e reitor da Universidade Estadual do Maranhão (Uema). Junto com a esposa, a professora Zenira Massoli Fiquene, fundou a Faculdade Athenas Maranhense (Fama), em São Luís.

Foi criado na Região Tocantina, pela Lei Nº6.131, de 10 de novembro de 1994, o município de Ribamar Fiquene, em homenagem ao político, escritor e empresário.

❖❖ **Lavínia Helena Coelho será a juíza plantonista de Pinheiro até o dia 9 de janeiro. A magistrada retorna para um segundo plantão na comarca, de 24 a 30 de janeiro. De 10 a 16 deste mês o plantão caberá ao juiz Anderson Sobral Azevedo, diretor do Fórum. O juiz Júlio César Praseres assumirá de 17 a 23.**



## ***Diretores de fórum devem cumprir Resolução do TJ, determina corregedor***

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, determinou aos juízes diretores de fóruns o fiel cumprimento do artigo 3º do Resolução 43/07, do Tribunal de Justiça, que estabelece competência a eles para avaliar e decidir sobre matérias urgentes e/ou que envolvam a apreciação de liminares, em comarcas da capital e do interior, durante o recesso forense (20 de dezembro a 6 de janeiro).

“Advogados e partes que se sintam prejudicados, em caso de eventual omissão do juiz diretor, devem comunicar o fato de imediato à Corregedoria Geral da Justiça”, disse Guerreiro Júnior. A orientação foi ratificada em ofício circular e e-mail, com cópia da Resolução 43/07.

A resolução em referência foi aprovada em sessão plenária administrativa do TJMA, de 28 de novembro de 2007, e assinada pela então desembargadora-presidente Maria Madelena Alves Serejo.

O corregedor Guerreiro Júnior responderá pelo Plantão do 2º grau a partir de ontem, 3, até às 18h do dia 7 de janeiro. De 7 a 9 de janeiro o plantonista será o desembargador Lourival Serejo.

---

# **PREFEITURA ADIA CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO HOSPITAL**

**INFORME JP - PÁGINA 3**

---

## ■ Concorrência adiada (I)

A Comissão Permanente de Licitação (CPL), da prefeitura, adiou, ontem, a sessão da concorrência para construção do Hospital Geral de Emergência de São Luís. A medida foi tomada durante reunião da própria CPL, que achou por bem avaliar as alegações contidas em um mandado de segurança impetrado na Justiça por uma empresa de construção civil.

No mês de dezembro de 2010, a empresa Cia. Construção e Incorporação de Imóveis Ltda impetrou mandado de segurança, com pedido de liminar, pedindo a suspensão da concorrência, sob o argumento de que o edital da obra não estaria de acordo com a Lei de Licitações.

A juíza Alice Prazeres Rodrigues indeferiu a liminar e solicitou da prefeitura informações pormenorizadas sobre a execução do projeto de construção do novo hospital.

## ■ Concorrência adiada (II)

A presidente da comissão, Rosane Maria Ramos, explicou que a própria CPL, por uma questão de bom senso, decidiu adiar a sessão para avaliar as alegações feitas no mandado de segurança.

“Vamos analisar com cautela os argumentos apresentados pela empresa e apresentar as informações solicitadas pela Justiça e, se houver necessidade de alguma mudança, o edital poderá ser modificado sem nenhum problema. O que nos interessa é realizar todo este processo, com segurança absoluta, primando pelo princípio da legalidade”, afirmou.

Rosane acrescentou que a nova data de realização da concorrência será comunicada através dos órgãos de comunicação.

# Prefeitura adia licitação para hospital em S.Luís

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura de São Luís decidiu ontem, 3, adiar a sessão da Concorrência número 24 visando a construção do Hospital Geral de Emergência de São Luís. A CPL achou por bem avaliar as alegações contidas em um mandado de segurança impetrado na Justiça por uma em-

presa de construção civil. Em dezembro passado, a empresa Companhia Construção e Incorporação de Imóveis Ltda; impetrou mandado de segurança com pedido de liminar visando a suspensão da concorrência argumentando que o edital da obra não estaria de acordo com a Lei de Licitações. A juíza Alice Prazeres inde-

feriu a liminar e solicitou da Prefeitura de São Luís informações pormenorizadas sobre a execução do projeto de construção do novo hospital.

**Página-2**

# Adiada concorrência para novo o hospital

A Prefeitura de São Luís, por meio da Comissão Permanente de Licitação (CPL), decidiu, ontem, 3, adiar a sessão da Concorrência nº 24, que visa à construção do Hospital Geral de Emergência de São Luís. A medida foi tomada durante reunião da própria CPL, que achou por bem avaliar as alegações contidas em um mandado de segurança impetrado na Justiça por uma empresa de construção civil.

No mês de dezembro de 2010, a empresa Cia. Construção e Incorporação de Imóveis Ltda impetrou mandado de segurança, com pedido de liminar, pedindo a suspensão da concorrência, sob o argumento de que o edital da obra não estaria de acordo com a Lei de Licitações. A juíza Alice Prazeres

Rodrigues indeferiu a liminar e solicitou da Prefeitura de São Luís informações pormenorizadas sobre a execução do projeto de construção do novo hospital.

## MANDADO

A presidente da Comissão Permanente de Licitação, Rosane Maria de Carvalho Ramos, explicou que a própria CPL, por uma questão de bom senso, decidiu adiar a sessão para avaliar as alegações feitas no mandado de segurança.

“Vamos analisar com cautela os argumentos apresentados pela empresa e apresentar as informações solicitadas pela Justiça e, se houver necessidade de alguma mudança, o edital poderá ser modificado sem nenhum problema. O que nos

interessa é realizar todo este processo, com segurança absoluta, primando pelo princípio da legalidade”, afirmou Rosane de Carvalho Ramos. Rosane acrescentou que a nova data de realização da concorrência será comunicada através dos órgãos de comunicação.

## Estagiário é afastado por “vender” indulto

A Justiça mandou afastar das funções o estagiário que estaria envolvido com a concessão ilegal do indulto de fim de ano a detentos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com denúncias que estão sendo apuradas, presos sem direito ao indulto teriam pago até R\$ 2.500 para sair da prisão durante as festas de fim de ano. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que a Corregedoria Adjunta do Sistema Penitenciário, desde que tomou conhecimento da denúncia, esteve no Complexo Penitenciário de Pedrinhas para ouvir os depoimentos de todos os presos envolvidos no caso. Depois de concluir os depoimentos, a Corregedoria vai encaminhar um relatório ao secretário de Segurança Pública, Alúcio Mendes, que designará um delegado da Polícia Civil para abrir um inquérito a fim de investigar os fatos.

O detentó Manassés Viana, mencionado nas denúncias, é estudante de Direito e estagiava no Núcleo de Advocacia Voluntária do Tribunal de Justiça. Ele cumpre pena em regime domiciliar.